

## FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE VOLTADO PARA MANUTENÇÃO DE AERONAVES <sup>1</sup>

Resumo

Anderson Flamareon dos Santos Cruz<sup>2</sup>

Vinícius Samuel Pereira Silva<sup>3</sup>

Wellington Pereira Silva<sup>4</sup>

O corpo docente de uma instituição de ensino é de suma importância para o aprendizado de qualidade dos seus alunos, seja qual for o curso pretendido pelo educando. No Brasil, o ensino superior foi ao longo das últimas décadas se popularizando em razão da igualdade de oportunidades, programas governamentais e através da iniciativa privada. Fenômeno acompanhado da falta de seriedade da sociedade brasileira com os meios de ensino, que prioriza o acesso à educação e posterga a qualidade, decorrendo em uma carência na formação técnica-pedagógica, principalmente as de alto nível, a exemplo o setor de manutenção aeronáutica, defasado desde sua formação. Atualmente, é notório o problema no setor aeronáutico que possuem diversos educadores com formação técnica científica oriunda de outras áreas de conhecimento atuando na transmissão e formação dos novos profissionais que ao final do processo de formação são avaliados pela atual agência reguladora brasileira, denominada ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), criada pelo Decreto-Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005. Tais exames são exigidos por essa agência reguladora aos formandos para habilitação de sua profissão e considerados pelos próprios candidatos grau de dificuldade nível médio-alto, haja vista que para aprovação exige-se 70% de acerto em cada especialidade (motores-GMP, células e aviônicos), além do conteúdo básico no setor; caso os candidatos almejem habilitações para exercer suas atividades profissionais no exterior, os requisitos de seleção são mais apurados, seja no idioma estrangeiro e/ou nos conhecimentos técnicos

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O trabalho resulta de pesquisa em andamento vinculada ao Centro Universitário UNA em Belo Horizonte/MG.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Técnico em manutenção de aeronaves e aluno do curso de Tecnologia em manutenção de aeronaves pelo Centro Universitário UNA em Belo Horizonte/MG; e-mail: andersonf182@yahoo.com.br.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Especialista em Metodologia do Ensino de Química, Aluno da Pós-graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). e-mail: viniciussamuel@yahoo.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduado em História pelo Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte. e-mail: spwellington@gmail.com



característicos. A deficiência didática básica no setor esta ligada ao emprego de uma série de três manuais voltados para pessoas interessadas em se certificar profissionalmente em uma, duas ou as três especialidades da mecânica aeronáutica grupo moto-propulsor, células e aviônicos - datado em 1972, utilizado como material pedagógico atualmente pelas escolas de formação de nível profissionalizante acompanhado muitas vezes de professores despreparados. A qualificação técnica pelo notório saber e experiência profissional na área é de grande valia, contudo é necessária a valorização do estudo de forma técnica científica, devido as constantes atualizações e complexibilidade da engenharia aeronáutica que exigem o emprego de tecnologias educacionais modernas dos tutores envolvidos. A formação desqualificada por muitos docentes se da pela falta de interesse e de conhecimento em determinadas disciplinas que podem ser retransmitidas aos seus discentes diretamente ou indiretamente pela sua aptidão ou escolha pessoal, decorrendo em déficit no processo de aprendizagem. O trabalho se encontra dentro da temática: Formação de Professores e Currículos Integrados. Analisa a formação acadêmica e/ou profissional dos professores do curso de mecânica de aeronaves, sua grade curricular integrada ao processo de formação com os meios pedagógicos empregados para o processo de ensino aprendizagem dos seus discentes promovendo diversas analogias às deficiências da formação desses profissionais. O presente trabalho tem como objetivo abordar as deficiências quanto à formação técnica dos docentes atuantes nos cursos de mecânica de aeronaves no Brasil e suas interferências quanto à formação técnica, cientifica e pedagógicas no ensino e aprendizagem de seus discentes. Para isso, utilizou-se uma bibliografia centrada na temática da formação científica dos professores atuantes na aviação brasileira, da educação brasileira, história da aviação brasileira, formação e qualificação da educação profissionalizante. Foram analisadas principalmente as obras dos autores: OLIVEIRA (APUD COSTA, P. 3-4); TEIXEIRA (1969, P. 49); SCHWARTZMAN (1994, P. 151); SILVEIRA (1988, P. 38); CUNHA, M. I (1989); FAVERO (1987, P. 373); FRANCO (1993, P. 810-811); SCHWES (1985, P. 33); AQUINO, S. (1979); DURKHEIM, E. (1997); FEVBRE, L. & MARTIN, H.-J. (1992); FREIRE, P (1996); GADOTTI (1997); GARDNER, H (1995); KELLER, T. M. R VON 1997; MANGUEL (1997); MONROE, P. (1997) MULLER (1997); PIAGET, J, (1982) (1988); PILETTI, C. & PILETTI N. (1997); ROSA, M. DA G, (1997); VIDAL, D.G. (2005); CASTRO (2004).

Palavras-chave: Qualificação; Docente; Mecânica Aeronáutica.

Eixo: Formação de Professores e Curriculos Integrados.